

Unidade Curricular: [7053302] Transição Segura no Processo de Adaptação à Vida com Ostomia

Unidade Curricular:	[7053302] Transição Segura no Processo de Adaptação à Vida com Ostomia				
Sigla da área Científica em que se insere:	723				
Curso:	[213] Pós-graduação de Cuidados de Enfermagem em Estomaterapia				
Ano Letivo:	2023-24				
Ano Curricular:	1	Semestre	S2	Nr. de ECTS	4

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Maria Alexandra Pinto Santos da Costa (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Bruno Miguel Francisco Alves, Maria Alexandra Pinto Santos da Costa

Objetivos de aprendizagem

1. Conhecer a organização dos cuidados de saúde disponíveis para a pessoa com ostomia, em Portugal;
2. Argumentar a importância dos sistemas de informação e da comunicação na continuidade do cuidado à pessoa com uma ostomia;
3. Analisar, com base na evidência científica, as intervenções de enfermagem, seguras e eficazes, adequadas à gestão a longo termo do autocuidado e da adaptação necessárias para a transição saudável da pessoa com ostomia;
4. Debater os cuidados de enfermagem de grupos de pessoas ostomizadas particularmente vulneráveis.

Unidade Curricular: [7053302] Transição Segura no Processo de Adaptação à Vida com Ostomia

Conteúdos Programáticos

- I- A organização dos serviços de saúde em Portugal para cuidados à pessoa com ostomia:
- Tipologias de serviços e articulações desejáveis;
 - Os direitos das pessoas com ostomias e acessos a participações: as associações portuguesas de suporte;
 - A estruturação das consultas de enfermagem de estomaterapia;
 - As intervenções digitais no cuidado de enfermagem à pessoa com ostomia.
- II- Os sistemas de comunicação e registo.
- III- Gestão e avaliação do autocuidado e da adaptação:
- Principais necessidades e problemas de autocuidado e da adaptação para a transição saudável das pessoas na sociedade: intervenção de enfermagem e avaliação dos resultados;
 - Readaptação emocional e psicológica da pessoa: autoimagem, contactos sociais, relações de proximidade, depressão e ansiedade, intervenções comportamentais e grupos de apoio;
 - Fertilidade, contraceção e gestação;
 - A função sexual e sexualidade;
 - Reabilitação da musculatura abdominal e reeducação do pavimento pélvico.
- IV- A especificidade da intervenção da enfermagem em grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade:
- A criança com ostomia: o brincar e o regresso à escola;
 - A gestão dos efeitos adversos da quimioterapia, imunoterapia e radioterapia pela pessoa ostomizada;
 - A pessoa com ostomia em cuidados paliativos.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

O objetivo 1 será atingido com os conteúdos dos vários subcapítulos do capítulo I.

O objetivo 2 será atingido com o conteúdo do capítulo II.

O objetivo 3 será atingido com o conteúdo do capítulo III e IV, sendo que o conteúdo deste último capítulo também se desenvolverá em seminário.

Total de Horas de trabalho:	0108:00
Teóricas:	0030:00
Seminário:	0004:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0000:00

Total de Horas de contacto:	0038:00
Teórico-Práticas:	0002:00
Orientação Tutorial	0002:00
Trabalho de Campo:	0000:00

Metodologias de Ensino e Avaliação

Recensão crítica de um artigo de uma das áreas do programa (ou fora dele) à escolha dos alunos.

Unidade Curricular: [7053302] Transição Segura no Processo de Adaptação à Vida com Ostomia

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

O objetivo 1, do domínio cognitivo básico - conhecer - será atingido por método expositivo associados a leituras orientadas para completar a aprendizagem em horas de trabalho autónomo e com momentos de reflexão sobre a prática.

Os objetivos 2, 3 e 4, do domínio cognitivo superior - argumentar, analisar e debater - serão realizados por métodos ativos em aulas teórico-práticas. De orientação tutorial e de seminário com metodologias ativas em que o estudante vai transferindo as aprendizagens para a sua prática de cuidados de enfermagem atual ou projetada, mas também integrando metodologias de pesquisa bibliográfica para estruturar uma estratégia de pesquisa sobre um dos temas do programa selecionando um dos artigos para fazer uma apresentação de resultados de investigação.

Bibliografia

Crespo Fontán, M.B., Gago García; M. C., Corbal Obelleiro, A.I., Sebio Brandariz, P., Pazos Orosa, M.C., Louzao Méndez, S. & Riveiro García, M. S. (2017). Reinserción laboral de personnas con una ostomia em la Comunidad Autónoma de Galicia. *Metas de Enfermaría*, 20(1), 18-23.

Forest-Lalande, L. (2019). Best-practice for stoma care in children and teenagers. *Gastrointestinal Nurs*, 17(S5), S12-3.

Hwang, J. H. & Yu, C.S. (2019). Depression and resilience in ulcerative colitis and Crohn' disease patients with ostomy. *International Wound Journal*, 16, 62-70. <http://doi.org/10.1111/iwj.13076>

Sarabi, N., Navipour, H. & Mohammadi, E. (2017). Sexual performance and reproductive health of patients with an ostomy: a qualitative content analysis. *Sexuality & Disability*, 35(2), 171-183. <http://doi.org/10.1007/s11195-017-9483-y>

Whiteley, I. & Gullick, J. (2018). The embodied experience of pregnancy with an ileostomy. *Journal of Clinical Nursing (Jhon Wiley & Sons, Inc.)*, 27(21-22), 3931-3944. <http://doi.org/10.1111/jocn.14601>

Wound, Ostomy and Continence Nurses Society (2018). Guideline development task force. WOCN society clinical guideline: management of the adult patient with a fecal or urinary ostomy. An executive summary. *Journal of Wound, Ostomy and Continence Nurse*, 45(1), 50-58.

Vural, F., Harputlu, D., Karayurt, O., Suler, G., Edeer, A. D., Ucer, C., & Onay, D. C. (2016). The impact of an ostomy on the sexual lives of persons with stomas: a phenomenological study. *Journal of Wound, Ostomy, and Continence Nursing*, 43(4), 381 - 384. <https://doi.org/10.1097/WON.0000000000000236>.